



**A Territorialização do Trabalho dos Pescadores Artesanais da Colônia Z10
“Ministro Fernando Costa” de Ubatuba-SP: nas Tramas da Água e as Disputas
pelo Devir**

Larissa Tavares Moreno, Iniciação Científica, larissatavaresmoreno@gmail.com

Marcelo Dornelis Carvalho / CEGeT-Ourinhos

Introdução: Esta pesquisa realiza um estudo quanto ao caráter territorial que assume as atividades dos pescadores artesanais da Colônia Z10 “Ministro Fernando Costa” de Ubatuba, assim como a formação e constituição da Colônia Z10, visando apreender as relações desta com os pescadores. Neste sentido, sendo consideradas as tramas que permeiam o universo do trabalho dos pescadores artesanais de Ubatuba, visto que os mesmos nos últimos anos vêm passando por transformações estruturais no trabalho que influenciam nas suas organizações coletivas, no acesso aos recursos naturais e fonte de sua sobrevivência, com as disputas territoriais pelo acesso à água e à terra. Além de se atentar também para as dinâmicas econômicas, políticas e ambientais que permeiam as atividades desses pescadores. Logo, o objetivo principal é o de estudar a territorialização do trabalho dos pescadores artesanais da Colônia Z10 “Ministro Fernando Costa” de Ubatuba-SP, buscando apreender os processos e transformações de trabalho e sua relação com os usos e disputas dos territórios em terra e no mar. **Metodologia/Desenvolvimento:** A partir do estudo sobre o trabalho na pesca artesanal, busca-se discutir a reprodução social desta atividade pesqueira, diante da ofensiva do capitalismo, compreendendo os conflitos e disputas dos usos dos territórios em terra e na água que envolve o cenário desses trabalhadores do mar de Ubatuba, enquanto cidade urbano-turística e com sua expansão imobiliária. Neste sentido, devem ser acrescidas nesta discussão as questões das legislações de proteção ambiental, a produção do espaço litorâneo e das políticas públicas destinadas ao setor, mas sem deixar de compreender a mediação que instituições e organizações realizam entre o capital e os pescadores. Para isto, estamos realizando um aprofundamento teórico através de uma revisão bibliográfica; levantamentos documentais da Colônia Z10; entrevistas com as lideranças da Colônia Z10; e a elaboração e aplicação de questionários aos pescadores artesanais de Ubatuba. **Considerações finais:** Visa-se com este estudo demonstrar como ainda hoje é fundamental a atividade exercida por esses sujeitos que vivem da pesca artesanal, que se revela mais que uma prática laboral, estando articulada ao seu próprio modo de vida e de reconhecimento enquanto sujeito social e político. Além disso, vale mencionar que constatamos diante das pesquisas de campo, como esses sujeitos enfrentam diariamente entraves a sua atividade e a própria reprodução social, mas que mesmo assim conseguem se mostrar resistentes, persistentes e em luta por sua atividade laboral. Logo, revelando a centralidade do seu trabalho ainda hoje diante das dinâmicas degradantes e precarizantes que o capital vem assumindo no século XXI.

Palavras-Chave: trabalho, pescador artesanal, território, Geografia.